

Para não esgotar, RECICLAR!

A Sociedade Ecológica Amigos de Embu visitou no dia 24 de janeiro de 2003 o aterro municipal do Embu e o parque Francisco Rizzo, conhecido também como Parque do Lago, na região central do Embu. Esse parque, que em outra época foi um porto de extração de areia (atividade que causou grandes impactos ambientais em todos os ecossistemas da região), hoje abriga diversas salas e jardins onde são desenvolvidos projetos sociais e ambientais que beneficiam toda a comunidade e o meio ambiente.

Onde antes só se viam máquinas trabalhando e natureza destruída, hoje podemos contemplar diversas árvores nativas, flores de diversas espécies e belas construções que fazem do parque um lugar agradável e útil.

Atualmente, o parque está com um importante projeto de reciclagem. Eles recebem o material reciclável e em troca as pessoas podem levar mudas de árvores nativas. A triagem é feita no mesmo local do aterro municipal. O trabalho da equipe da Cooperativa de reciclagem, durante um mês, evita que 100 árvores sejam derrubadas - 6 toneladas de papel são reaproveitados, além dos outros materiais (vidro, alumínio e plásticos).

Parque Francisco Rizzo - Rua Francisco Rizzo, s/n. Altura do km 282 da Rodovia Regis Bittencourt.



O projeto é fruto de uma parceria da Prefeitura do Embu com o SEBRAE. Há um outro lado muito enfatizado pelo projeto: o social. Além da renda, capaz de sustentar diversas famílias, traz dignidade e reconhecimento a todos que trabalham na equipe.

Esse é mais um motivo para todos nós separarmos o nosso lixo reciclável, pois o que para nós é lixo, para muitas pessoas é uma fonte de renda. E com o maravilhoso trabalho delas, materiais que estariam degradando o meio ambiente estão sendo reaproveitados, e muitos danos à natureza estão sendo evitados. Por isso, recicle seu lixo! Você estará ajudando a si próprio, a natureza e as pessoas que trabalham com isso.

A prefeitura do Embu, através do funcionário Marcelo nos guiou nessa visita, de forma muito atenciosa e prestativa. Se você deseja maiores informações sobre a reciclagem no Embu, visite o parque ecológico ou ligue para 4704.5948.

PATROCINADORES



Sua encomenda voando VARIG

Central de Coletas
Fone: (11) 4781.0080

Av. Elias Yazbek, 1.285
Embu - Centro

Leve Forte

Materiais para construção

Vendas: 0800.7720667

Fone: (11) 4704.3054
Fax: (11) 4704.2849

Av. Hélio Ossamu Daikuara, 675
Embu - São Paulo



EMBU S/A
Engenharia e Comércio

Fone: (11) 4781.1900
Fax: (11) 4704.2553

"O espírito de solidariedade humana e de afinidade com toda a vida será fortalecido se vivermos com reverência às fontes do nosso ser, com gratidão pelo presente da vida e com humildade, com respeito ao lugar que ocupa o ser humano na ordem mais extensa das coisas".

Carta da Terra (1992)

Colaboração: Leandro Dolenc

Agradecemos a colaboração de diversas pessoas que anonimamente também contribuíram e possibilitaram a realização deste projeto!

Espaço Leitor

Recebemos da leitora Nabila Quadros de Linhares, 14 anos, um texto onde ela expressa seus sentimentos em relação aos maus tratos e descuidos das pessoas com relação à Natureza: "Os homens, que se julgam tão espartos, inteligentes e superiores, não passam de meros seres cheios de defeitos perto da maravilhosa e perfeita Natureza. O que está acontecendo com os rios, as matas e os animais? Pois eu digo: estão sumindo! [...] Chega de fingir que não estamos vendo o que está acontecendo, chega de tapar os olhos e ouvidos na tentativa de nos esquivar de nossas obrigações. Temos que agir!"

Participe você também! Mande suas sugestões, textos e desenhos para nossa redação!

ÉVARE

Publicação da Sociedade Ecológica Amigos de Embu - Ano I - Nº 2 - maio 2003 - Distribuição Gratuita

EDITORIAL

Cientistas, filósofos, políticos e educadores de todo o mundo têm alertado para a gravidade das agressões ao meio e a urgência de se modificar valores morais e éticos. Incorporando essas preocupações, a SEAE vem atuando na área de Educação Ambiental, aliando teoria e prática, ao proporcionar vivências diretas com a problemática ambiental, visando, principalmente, jovens e crianças: excursões, trilhas e oficinas voltadas à experiência concreta, no contexto dos problemas atuais, levando os participantes à análise de sua atuação no cotidiano, onde as grandes transformações começam a germinar. A SEAE preocupa-se em ajudar a construir, por meio da Educação Ambiental, uma consciência de ação, individual e responsável, aliada à ação coletiva, chave do caminho para preservar o meio, o desenvolvimento sustentável, a busca de novos valores e ideais humanos, que protejam a vida em toda a sua diversidade biológica, social e cultural. Cultivar a solidariedade e o respeito, em substituição à atual supervalorização do consumo e do poder econômico, responsável pelo individualismo, egocentrismo e isolamento das pessoas, objetivando a construção conjunta de um contexto social renovado pela melhoria da qualidade de vida, como um direito e um dever de todos. Enfim despertar o verdadeiro sentido da cidadania, que aponta para uma visão de interdependência entre todos os seres: "O Planeta é a minha casa. O Universo, o meu quintal".

Maria Isabel G. C. Franco
Coordenadora Pedagógica

Meu Ambiente MEIO AMBIENTE

"Meio ambiente é a Terra, o Sol, a Lua e cada estrela. Meio ambiente é a chuva, o mar, o rio, o solo onde as plantas crescem.

Meio ambiente são os animais e todos os outros seres vivos. Meio ambiente é o ar que respiro, a água que bebo, o alimento de cada dia.

Meio ambiente é a minha casa, o lugar onde moro, é o meu trabalho e a minha escola.

Meio ambiente são as outras pessoas.

Meio ambiente é a música do rádio e do CD, são as imagens do cinema e da tevê.

Meio ambiente é cada coisa que se relaciona com outra, e nós somos dependentes de todas elas.

Meio ambiente é o meu ambiente. É também o seu ambiente, o nosso ambiente.

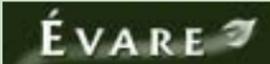
Ao mesmo tempo, o meio ambiente não é de ninguém, e todos precisam cuidar dele".

Seja um ativista ambiental!

O ativista ambiental é aquele que não apenas se importa com o meio ambiente, mas também se mobiliza para preservá-lo e melhorar a qualidade de vida para todos. É muito importante, caro leitor, lembrar-se de que somos parte da natureza e de que dela dependemos como indivíduos e como espécie. Devemos procurar conhecer as razões que fazem nossa sociedade ser como é e buscar soluções para que ela se torne melhor. É importante também lembrar que toda ação deve ser conduzida da melhor maneira possível, com muito amor e energia, mas nunca com violência. Salvar o que ainda resta é nossa responsabilidade. Junte-se a nós nessa luta, filie-se e torne-se um ativista ambiental!

Quando vemos o que está errado e agimos para melhorar a qualidade de vida para todos, nos tornamos ativistas ambientais.

Fonte: Jovens em Ação; de Angela Baeder, Aloma F. de Carvalho, Neide Nogueira e Rosicler M. Rodrigues; Editora Melhoramentos, 2000.



ÉVARE é uma publicação interna e gratuita da Sociedade Ecológica Amigos de Embu.

Administração e Redação:
Casa da Ecologia Edith Gillon
Av. João Batista Medina, 358
(antiga rua Maranhão)
Centro - Embu
CEP: 06840-030
Fone: 4704-2923
www.ecologiaembu.hpg.com.br

CNPJ: 50.242.692/0001-52
Presidente:
Dorival de Moraes
Tiragem: 4.000 exemplares
Maio - 2003
Impresso em papel reciclado.

Colaboradores:
Filipe Alvarez de Oliveira
Indaia Emilia S. Pelosini
João Victor G. Franco
Maria Isabel G. C. Franco
Valdir de Oliveira Santos
Veronika Schuler Dolenc

RECANTO DA CASCATA

Em dezembro passado, o novo grupo de militantes da Sociedade Ecológica Amigos de Embu entrou em ação. Uma APA - Área de Preservação Ambiental - estava pedindo socorro. Localizado no condomínio Embu Colonial, o Recanto da Cascata estava abandonado. O lugar, que há muito tempo vinha sendo degradado, foi com muito carinho limpo pelos jovens. Todos estavam muito empolgados naquela sexta-feira de manhã,



Grupo de jovens que participaram da limpeza do recanto da cascata, em 13/12/2002

dia 13, até chegarem no local. Ninguém conseguiu esconder sua expressão de nojo e indignação. Como um lugar que poderia ser tão bonito e que devia ser preservado estava naquele estado? Por onde começar? Restos de comida e animais já em decomposição faziam parte do cenário, sem contar as inú-

meras garrafas e potes de cerâmica. As pedras da cascata estavam cobertas com cera de velas, alimentos tanto podres quanto ainda novos e cacos de vidro. Inúmeros sacos de lixo completamente cheios foram retirados por um caminhão da Prefeitura que veio para auxiliar no serviço de limpeza.

A Sociedade havia feito uma faixa convidando os moradores do condomínio a participarem, e uma senhora se interessou e ajudou, fornecendo sacos de lixo e recolhendo algumas coisas.

Os jovens, após horas de trabalho sentiam-se orgulhosos pelo resultado obtido. A etapa foi cumprida... quem sabe agora as pessoas vão preservar o local!

EVENTOS

tes conhecessem melhor sua região, dando valor ao lugar onde moram.

- Em fevereiro, o pessoal da Sociedade participou de uma verdadeira aula de história pelo antigo cano da SABESP, que carregava água de Caucaia do Alto até alguns bairros de São Paulo. O biólogo Ismael Nobre fez com que a equipe da caminhada voltasse no tempo, conhecendo a fauna, a flora, e a história do cano, percebendo a mudança dos valores culturais e suas conseqüências em diferentes épocas.

- Para as crianças, oficinas de educação ambiental estão sendo organizadas, coordenadas

pela pedagoga Maria Isabel Franco. Atividades de artes, leituras e vídeos propiciam momentos de participação, discussões e reflexões sobre os temas ambientais, levando os pequenos a incorporarem valores e atitudes ligados aos princípios ecológicos: consciência, ética, responsabilidade e integração.



Empresa & Meio Ambiente RFS Brasil

A Sociedade Ecológica Amigos de Embu visitou a empresa RFS Brasil, localizada no município de Embu. A engenheira de materiais Julia Cardinale nos recebeu muito bem, acompanhando-nos a um passeio pela indústria. Júlia afirmou que a preservação do meio ambiente é fundamental para a economia, e, hoje, é prioridade da empresa.

Em 1999, foi implantado internamente um sistema de coleta seletiva. Os funcionários receberam treinamento e por toda a empresa foram distribuídos centros de coleta para os diferentes tipos de resíduos, como papel, plástico, material orgânico e até pilhas e baterias.

Além da reciclagem, a RFS Brasil possui alternativas para a economia de energia e de diversos materiais. Essa empresa é um exemplo para muitas outras, que ainda não manifestaram preocupação com o meio ambiente, utilizando seus recursos naturais sem responsabilizarem-se pelas conseqüências. A limpeza e organização dentro da fábrica são impecáveis, e da mesma forma a consciência ecológica demonstrada pelos funcionários.

Parabéns à RFS Brasil e sua equipe!

- A comunidade também ganhou um espaço especial com as aulas de Pintura em Seda. A 1ª Oficina de Pintura foi realizada em janeiro e capacitou alguns jovens nessa arte. Novas turmas serão formadas e os interessados devem fazer suas inscrições pelo telefone 9909.3462.

- No mês de março, a Sociedade teve a oportunidade de participar de um curso com o botânico Geraldo Franco. O curso teve como objetivo a identificação de plantas na Mata Atlântica. Os integrantes aprenderam a classificar e reconhecer as muitas espécies de árvores encontradas na região, além de entender as principais características de cada uma delas.

Tráfico de Animais Silvestres



Apesar de todos os avanços experimentados pela civilização humana, algumas pessoas ainda sentem um mórbido prazer de manter em cativeiro, longe de seu habitat natural, animais da fauna silvestre. Pior ainda são os casos das pessoas que exibem peles ou cabeças de animais empalhados, como troféus, pelos cantos da casa, na mais absurda demonstração de crueldade e desprezo pela vida animal.

O fato é que atitudes como essas são possíveis porque ainda existem em vários países pessoas que se dedicam à caça de animais silvestres e ganham a vida obtendo lucros fabulosos com o tráfico de animais. Não sabem que o fim da diversidade genética da vida animal representará o fim da própria vida humana. Tudo isso acontece aos olhos das autoridades e da própria sociedade que ainda tratam com complacência os crimes ambientais. Por isso é preciso que todos nós estejamos atentos e não aceitemos que nenhum animal selvagem seja mantido em cativeiro. O que para muitos parece bonito é, na verdade, um crime.

Infelizmente, há uma cooperação quase ingênua oferecida pela tradição do interior do Brasil de caça e captura dos animais selvagens. Como tem sido tradição, o animal é caçado ou capturado vivo com o propósito de servir como reforço alimentar ou como mascote

doméstico. No entanto, em função dos incentivos financeiros oferecidos pelos compradores e traficantes, a caça acaba se tornando um modo de sobrevivência nas regiões onde existem miséria e falta de emprego.

A diversidade de vida na natureza é uma das maiores riquezas da Terra e deve ser preservada. Nossa terra tem florestas onde muitos pássaros ainda cantam, aves de tantas cores, mamíferos de todos os tamanhos. Esses animais merecem viver em paz na natureza. Não seria ótimo se nenhum animal silvestre fosse capturado em cativeiro? Não seria bom se todos os animais que estão presos voltassem à natureza?

Esse sonho pode ser alcançado se não formos omissos. Os ativistas ambientais podem começar com pequenas ações, como campanhas nas comunidades e escolas. As pessoas que criam animais silvestres sem autorização do IBAMA e os caçadores de passarinhos também devem ser alertadas da ilegalidade, tornando todos conscientes desse crime.

Não admita animais em cativeiro, denuncie!
Ibama - linha verde:
0800 61 8080
Ministério Público
São Paulo: (11) 6855.4352

Fontes: Jovens em Ação; de Angela Baeder, Aloma F. de Carvalho, Neide Nogueira e Rosicler M. Rodrigues; Editora Melhoramentos, 2000.
 - www.rencas.org.br
 - www.jornaldomeioambiente.com.br
 - www.naturally.hpg.com.br/trafico.htm